



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO CONTROLE DA POPULAÇÃO DE ESCORPIÕES, DAS ESPÉCIES TITYUS SERRULATUS E TITYUS BAHIENSES NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA

Marcelo Pouso Coutinho, Rodrigo Bueno

1 Prefeitura Municipal de Bragança Paulista - Prefeitura Municipal de Bragança Paulista

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Bragança apresenta 87. 1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 71. 2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 56. 5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Nesse contexto de crescente urbanização, o controle de escorpiões apresenta elevada importância epidemiológica, uma vez que esses artrópodes encontram ambientes favoráveis para abrigo e proliferação. Em relação a esse ambiente propício ao aparecimento de escorpiões em Bragança Paulista, verifica-se um crescimento das notificações relacionadas ao encontro desses artrópodes nos últimos três anos. No ano de 2016, a Divisão de Vigilância em Saúde (DIVISA) registrou 30 notificações, realizada por munícipes. Já em referência a 2017, observou-se a notificação do aparecimento de 98 escorpiões. Ademais, até o dia 14 de março de 2018 foram notificadas a presença de 40 ocorrências de escorpiões nas residências do município. No que tange ao registro de acidentes escorpiônicos, a DIVISA constatou o registro de 93, 93 e 15 acidentes com escorpiões em 2016, 2017 e até 14 de março de 2018 respectivamente. Nesse âmbito, cabe esclarecer que o êxodo rural e a conseqüente urbanização são considerados fatores fundamentais no aumento do número de acidentes relacionados com esses artrópodes. Cabe ainda salientar que desses acidentes registrados, nos anos de 2016, 2017 e nos três primeiros meses 2018, 76, 7% foram registrados na zona urbana e 23, 3% na zona rural do município.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivos centrais apresentar a implantação das ações do programa de controle de escorpiões realizado no município de Bragança Paulista, bem como demonstrar a importância que essas ações de vigilância em saúde possuem no enfrentamento ao crescente aparecimento das espécies *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo) e *Tityus bahienses* (escorpião marrom) nos mais diversos ambientes na zona urbana e na zona rural.

METODOLOGIA

O programa de controle de escorpião de Bragança Paulista contempla o treinamento e a capacitação, por meio de palestras teóricas e execução de ações práticas do manejo de escorpiões, promovidas por técnicos especialistas e técnicos da DIVISA, da equipe de controle de endemias a fim de promover um maior acesso à população de informações relacionadas à execução de ações preventivas relacionadas ao aparecimento dos escorpiões na área urbana e rural. Esse programa prevê a inclusão das informações relativas aos escorpiões na rotina dos



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

agentes de controle de endemias, Essa inclusão garante uma maior cobertura geográfica e conseqüentemente um maior número de cidadãos informados sobre a prevenção do aparecimento e dos acidentes escorpiônicos. Não só nas residências, mas também as escolas de ensino básico, fundamental e médio do município são alvos das ações de educação sanitária para o enfrentamento do escorpionismo, por meio da realização de palestras, teatros e oficinas. Nessa perspectiva, verificou-se a importância de informar, por meio dos agentes de controle de endemias, folhetos educativos, redes sociais e imprensa, sobre ações de conscientização da população sobre a execução de ações preventivas, como evitar problemas básicos de infraestrutura, como paredes não rebocadas com rachaduras, que favorecem o abrigo desses artrópodes, colocação de telas milimétricas nas janelas e protetores sob as portas, manejo adequado do lixo doméstico, limpeza de terrenos baldios e destinação correta de resíduos da construção civil. No que se refere à retirada de materiais inservíveis, foi implementado, concomitantemente com a execução das atividades de educação sanitária, o subprograma denominado “Arrastão de Limpeza”. Esse subprograma consiste na retirada de materiais inservíveis nos bairros do município, aos sábados, dos meses de março, abril, maio, junho e julho, bem como setembro, outubro e novembro, por meio de servidores municipais ligados a Secretaria Municipal de Serviços e visa à eliminação de possíveis abrigos desses artrópodes. A equipe da DIVISA, após o estudo das características dos locais dos acidentes e do mapeamento da ocorrência dos escorpiões, estabeleceu pontos de busca ativa e coleta desses artrópodes. Essa captura é realizada, pelos agentes de controle de endemias, previamente capacitados, em conjunto com técnicos da DIVISA, no período noturno. Em relação ao manejo dos escorpiões capturados, verifica-se que após a captura os animais são acondicionados em caixas de transporte e remetidos as dependências da DIVISA. Nessa instalação, os escorpiões são encaminhados ao viveiro, que é constituído de um aquário, com pedras, madeira e outros materiais para enriquecimento ambiental. Ademais, esses escorpiões são enviados ao Instituto Butantã para o incremento da produção de soro antiescorpiônico.

RESULTADOS

Evidenciou-se, com o incremento das visitas realizadas pelos agentes de endemias, e com a coleta de dados no momento da entrevista, que houve o aumento da identificação das espécies de escorpiões implicadas nos acidentes escorpiônicos em Bragança Paulista. Nesse âmbito, observou-se que, nos anos de 2016, 2017 e até 14 de março de 2018, das 168 ocorrências de escorpiões relatadas nas residências 9 escorpiões pertenciam a espécie *Tityus bahiensis* (5, 34%) e 159 (94, 6%) a espécie *Tityus serrulatus*. Essa identificação é de suma importância para as ações de combate aos escorpiões, pois propicia o conhecimento dos hábitos alimentares e reprodutivos atinentes a cada espécie orientando os estudos epidemiológicos e a execução das atividades de busca ativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, com a efetiva aplicação multidisciplinar do Programa de Controle de Escorpiões no Município de Bragança Paulista, espera-se que haja uma diminuição nas ocorrências de escorpiões nos domicílios e conseqüentemente uma redução significativa dos acidentes escorpiônicos com melhoria contínua da proteção à saúde pública.